



# EXPECTADOR

ORGAN DOS INTERESSES SOCIAES

EDITOR E PROPRIETARIO  
Pedro Moseller.

TYPOGRAPHIA DO-POVO-  
Rua do Barão de Melgaço n.º

*Ridendo castigat mores.*

CUIABA, 17 DE JULHO DE 1884

## EXPEDIENTE

Publicação semanal.

Assinaturas:

Por trimestre 2\$500 reis.  
Por mez ..... 1\$000 »  
N.º avulso..... 500 »

Annuncios e - a pedidos

Por linha ..... 100 reis,

Não se admite testa  
de ferro.

O Expectador

Cuiaba, 17 de Julho de 1884.

O illustrado redactor da « Provincia de Mato-Grosso, em seus artigos sob a edigrapha *A politica dos deveres*, mostrou-se demasiadamente severo para com o direito; sem duvida, porque encareu-o pelo unico lado que elle tem vulneravel da força, condemnado pelas leis divinas e humanas. Os exemplos apresentados para corroborar os seus argumentos veem em appoio do juizo que fizemos.

A rivalid de entre Athenas e Sparta, que terminou pela vassalagem d'aquella a esta, a guerra entre Roma e Carthago, que deu lugar a destruição da ultima, a luta travada entre a aristocracia e democracia romana, as baionetas de Bonaparte suffocando a voz dos patriotas do conselho dos Quinhentos, cujo Presidente era tambem Bonaparte, são demonstrativos solemnes do direito da força.

Quanto a sessão do notavel dia 20 de Maio de 1795,

em que o povo abriu invadido a Assembléa Nacional Franceza, pedindo em altas vozes o regimen do terror, pão e a constituição de 93 ou a morte, invasão q' teve origem no proprio seio da Assembléa, presidida então por Vernier, depois por André Dumont, finalmente por Boissy-d'Anglas; não se pode negar a coragem deste, que cumprio seu dever resistindo as imposições da população, descobrindo-se ante a cabeça do jovem deputado Ferraud a elle apresentada para melhor coagil-o.

Mas convem notar-se q' Ferraud chamou contra si a sanha dos insurgentes, procurando escalar a tribuna para salve: a vida do Presidente, por isso pode-se tanto attribuir o procedimento de Boissy d'Angles ao cumprimento de deveres, como a uma homenagem devota aos restos do intrépido deputado que salvou-lhe a vida, homenagem á q' elle, ainda inanimado, tinha direito. Todos os estados, os mais cultos, as sociedades, as mais illustradas, os homens, os mais sabios, reconhecem no direito um poder emanado das proprias leis divinas; mas é o direito sob o ponto de vista da moral, não como considerou-o o illustre redactor fazendo abstracção dos deveres. A tradição litteral da palavra direito, quer do latim, quer do grego, quer do Allemão, quer dizer o q' vem em linha recta ou direita, o que deve servir de regra ou medida.

A ideia do direito considerada em si mesmo, independente das applicações de que é susceptivel, e das

leis mais ou menos justas feitas em seu nome, é uma ideia da expressão absolutamente simples, escapando por isso mesmo a toda definição logica; mas que se pode fazer comprehender pela ideia do dever, de quem é inseparavel. A consequencia á tirar do que havemos dito é — que não ha deveres sem direitos, nem direitos sem deveres, e que é impossivel conceber estas duas noções, uma sem outra, encerradas ambas na ideia superior da lei moral. Estas breves reflexões, colhidas de uma obra philosophica de um merito immenso, demonstram que as increpações do nobre redactor, contra o direito, são injustas, que elle deve ser sempre por todos os homens respeitado.

## Noticiario

Fez annos no dia 13 do corrente a Exma. Sra. D. Maria da Gloria Leite Novis, mu digna consorte do nosso amigo e habil facultativo Sr. Dr. Augusto Novis.

Comprimetamos-lhe cordialmente e sua illustre familia.

Completa no dia 19 do corrente doze lustros de idade a Exma. Sra. D. Constança Carolina Gaudie Leite, respeitavel viuva do Dr. José da Costa Leite Falcão.

Antecipadamente felicitamos a V. Exa. por tam aprazivel motivo.

Morte sentida — Deu alma ao Creador no dia 9 do corrente, a Exma. Sra. D. Anna Josepha Varella Mattoso, virtuosa consorte

do nosso particular amigo Sr. Alferes José Honorato Xavier Mattoso.

A fallecida poude apenas contar um anno, sete mezes e vinte dias de casado!

Registrando este triste acontecimento, enviamos as nossas condolencias a esse nosso inconsolavel amigo e aos parentes da familia.

Seguiu no vapor « D. Constança » com direcção a cidade de Corumbá o Sr. Tenente Coronel Antonio Romualdo da Silva Pereira, e sua Exma. familia, afim de assumir ali o lugar de thezoureiro da Alfandega.

Regressou a esta Capital no domingo proximo passado o illustrado director da instrução publica da provincia. Dr. João Carlos Muniz, da visita que acaba de fazer ás escholhas da cidade de Poconé, Villa do Livramento, freguezia de Santo Antonio do Rio abaixo e povoação do Capão do Piqui.

Informamos o Sr. director que a ultima d'estas escholhas é que acha-se em pessimo estado, e em condições de ser supprimida.

A eschola do Livramento agradou-lhe consideravelmente, pois reconheceu que havia ali grande numero de alumnos não só matriculados como frequentes, e que os meninos achavam-se bem adiantados, devido ao professor que é intelligente e zeloso no cumprimento de seus deveres.

Na carta do Juca ao Mano, na segunda linha, em lugar de se ler — no dia 3

de mez proximo passado, — leia-se — no dia 3 do presente.

Na 3.<sup>a</sup> feira, na Igreja do Sr. dos Passos, pelas 8 horas, houve a missa de « requiem » pelo repouso eterno da Exma. Sra. D. Anna Josepha Varella Mattoso.

**Sublevação de escravos.** — As mais desconso-ladoras noticias se recebem do Brazil, diz « A Tribuna Popular » de Montevideo.

A insurreição dos escravos em Barbacena, S. Fidelis e vargem Alegre, tem sido quasi geral nos ditos pontos, causando o maior espanto n'essas povoações actualmente aterradas por grandis matanças á que entregam os escravos suble-vados.

Pimentel, Costa de Ara-ujo e Silva, todos abasta-dos proprietarios de enge-nhos de assucar foram mortos pelos escravos, assim como grande numero de capatazes e pessoal dos es-tabelecimentos.

O governo mandou 3 ba-talhões de linha para S. Fidelis, Alegre e Barlaeena.

**Casamento civil.** — O Sr. Ministro do imperio apresentou no dia 7 de Maio findo na camara dos de-putados um projecto de lei sobre o casamento civil.

O ministerio da guerra declarou ao presidente d'esta provincia que d'ora em diante os concursos para o preenchimento dos lugares de amanuense do arsenal de guerra d'esta provincia deveram versar unicamente sobre as seguintes mate-rias: portuguez, traducção correcta das linguas franceza e ingleza, arithmetica até proporções inclusive, redacção official. Ficou por este motivo alterado o aviso circular de 27 de Janeiro de 1874.

**Indios selvagens.** — Consta-nos que a camara municipal de S. Anna do Paranahyba participara á presidencia da provincia o estrago que n'aquelle porto tem feito os indios

selvagens ultimamente, as-sassinando diversas pess- as e carregando de prejuizo os seus habitantes, e se-gundo nos informam, S. Ex. o Sr. de Bitovy já pro-videnciou com auxilio para o soccorro dos morado-res d'aquella villa.

**Directoria.** — Segundo as ultimas determinação da presidencia da provincia brevemente teremos o prazer de a qui ver desembar-car o illustre Tenente Co-ronel Joaquim da Gama Lo-bo d'Eça que vem assumir a directoria do arsenal de guerra, cargo para o qual fora nomeado a 22 de Março ultimo.

Regozimo-nos com semelhan-te facto porque será mais um distincto e il-lustrado varão que virá fazer parte da sociedade cuy-alana.

O Tenente Coronel Gama ao retirar se de Corumbá deve deixar aquelle povo bastante penhorado com-sigo; pois as informações que a seu respeito temos são dadas pelos mesmos ha-bitantes d'ali, dos quaes é mui estimado.

Deixa em Corumbá mui-tas excellentes obras que por ordem do Governo constru-ira, com severa economia para os cofres publicos.

Da «Gazeta de Noticias» da corte, de 30 de Maio ul-timo, extrahimos o seguinte:

« Ao delegado encarregado do expediente da policia da provincia do ama-zonas expediu a respectiva presidencia o seguinte officio:

« Constando a esta pre-sidencia, que se acham recolhidos á cadeia d'esta capital alguns escravos á re-quisição de seus respecti-vos proprietarios, recom-mendo a V. S. que, sem perda de tempo manda pol-os em liberdade, visto que as cadias publicas não for-am constituídas para ins-trumento de castigo de es-cravos, e sim para prezos de justiça.

Tenho por muito recom-mendado, que d'ora em di-ante não seja pelas aucto-ridades policiaes attendida requisição alguma de pri-

são d'escravos, feita por seus senhores. »

**Celebrou-se** com so-lemnidade no domingo pas-sado, na freguesia de São Gonçalo de Pedro 2.<sup>a</sup> a festa do Divino Espirito Santo dos grandes, constando de missa cantada e procissão á tarde,

Sahiram sorteados festei-ros para o anno entrante o Sr. Capitão Elpidio Bem Dias de Moura e a esposa do Sr. Tenente Coronel Joaquim Vaz de Camp s.

**Inda noticias do pu-quete.**

Por decreto de 24 de Maio ultimo foram promo-vidos ao posto de alferes para a arma de infantaria os inferiores e cadetes José Ladisláu de Oliveira e Ar-thur Jansen Tavares.

A assembléa provincial de Goyaz compõe-se dos seguintes cavalheiros, ul-timamente eleitos:

Antonio da Silva Para-nhos, José de Almeida Leal, Ernesto Ferreira da Sil-va, Ignacio Soares de Bulhões, João Baptista Car-neiro, Antonio Manoel Go-mes da Neiva, Constancio Ribeiro da Maia, Paulo Marcos de Arruda, Ayres Feliciano de Mendonça, João Caetano de Azevedo, Francisco L. Rodrigue, Jardim, Luiz Antonio Cai-ado, Mathias de Oliveira Barreto, Luiz Ramos Cai-ado liberaes: João Gonsa-ga de Siqueira, Francisco Vaz da Costa, Feiçissimo do Espirito Santo, Luiz G. Confacio de Sá, Geraldo José de Araujo, Antonio D. da Costa Brandão e Her-menegildo do N. Lima, conservadores. 15 liberaes e 7 conservadores.

**Uma obra monumen-tal em Vienna.** — O mu-nicipio de Vienna d'Austria acaba de publicar o concurso em arrematação para a execução do proje-cto de uma galeria monu-mental com cupula, q' terá o nome do imperador Fran-cisco José Esta galeria se-rá construida no gosto da de Milão. A nova galeria deve ser levantada no long-

strasse, e terá quasi o do-bro do comprimento da mi-laneza.

A execução será dividi-da em quatro grupos, se-gundo os quatro braços da cruz grega. Os trabalhos do primeiro grupo, sobre a arca de 12 casas junto do incendiado *Ring-theure*, começarão no inverno do anno proximo. A despeza está preventivamente fixa-da em 10 milhões de flo-rins.

**Já é trabalho!** — O *Herald*, de Boston, empre-ga 20 redactores e 150 cor-respondentes e reporters. Com o serviço telegraphico gasta 1:000\$ a 2:000\$ di-arios. A venda avulsa pro-duz diariamente 3:000\$000

**O descobridor da Bi-blia** — Suicidou-se ha pou-co tempo em Rotterdam o famoso Shapira que pret-entia haver encontrado uma parte do manuscrito da Biblia.

Recordarã os leitores q' o aulaz importor exigia por seu achado a modesta somma de um milhao de li-bras esterlinas!

Os archeologos e sabios de toda a Europa se apres-saram a ir a Londres ver a maravilha.

Shapira, desesperado pelo fracasso soffrido, e redu-zido á miseria, se retirou para a Hollenda, onde en-controu-se seu cadaver no quarto de um hotel.

**Sahida do Papa.** — Um artigo publicado ha pouco na Allemanha, o « *Rei-chezitung* », a pro-pósito do abandono de Ro-ma, pelo Papa, entende o articulista que a sahida do Papa, de Roma, produzirá o triumpho da republica e a morte de Roma, ereando difficuldades invenciveis na Europa, onde a revolução avançará então prodigiosa-mente.

**Dirreito eleitoral das Mulheres.** — A folha *Pu-blic-Gazet* diz que as mu-lheres obtiveram 240 votos concedendo-lhes o direito do voto e 236 contra. Igno-ra-se ainda a opinião de 115 deputados.

**Incendio.** — Um despacho de Panamá annuncia que um incendio destruiu grandes deposito de bebidas alcoholicas. de polvora e de petroleo.

Os prejuizos são avaliados em meio milhão de dollars.

**Que prevenção!** — Um jornal de Madrid annuncia que fôra posto em liberdade um individuo, depois de ter soffrido sete annos de prisão preventiva, sem nunca ser juigado!

Sete annos de prisão sem julgamento!

**Horriavel espectáculo.** — Uma occurrencia horriavel que ultimamente se deu em Auxonne, França, é narrada por um periodico francez da seguinte forma:

« Ha dias que se acha installada em uma casa da praça de Illiette daquella localidade uma *menagerie*. Um dos empregados de serviço tinha-se encontrado com uns amigos antigos e ajudou com elles em liberações alegres. Querendo ser agradável aos seus antigos amigos, levou-os a visitar a interessante colleção de animaes.

Ao passar por diante de uma jaula de um grande leão do Sahara e de duas leões, teve a imprudencia de metter o braço aavez das grades da jaula, afim do acariciar a juba do leão. De um salto, as leões precipitaram-se sobre o braço do desgraçado, e, cravando-lhe profundamente as garras, puxaram-no para ellas, não obstante os esforços dos companheiros para errancar o imprudente áquelle cruel situação. O leão rugio, e, á sua vez, dá um salto, crava as garras na espada do pobre homem, despedaçando-lhe as carnes, e de uma só dentada esmigalha-lhe o braço acima do cotovello.

Aos gritos do infeliz e dos seus amigos, um outro empregado correu, e armando-se com um tridente, forçou os feiozes carniceiros a deixar a preza.

Mas o braço completa-

mente despedaçado, separou-se do corpo da victima.

Era um espectáculo horriavel ver aquelles ossos esmigalhados e aquellas carnes feitas em pedagos!

O desgraçado foi logo conduzido ao hospital, onde lhe fizeram a desarticulação da espada, mas expirou ao fim de um dia, depois de atrozes soffrimentos!»

**Um cão que sabe ler.** — Consta-nos um jornal estrangeiro o seguinte curioso caso:

O sabio inglez Jonh Lubbock ensinou o seu cão a ler. Eis como chegou a esse resultado extraordinario.

Arranjou duas caixas, uma vasia e a outra cheia de comida, propria para excitar a fome canina. A primeira grudou uma tira de papel em branco e a segunda outra com a palavra *Food* (alimento) traçada em grandes e formosos caracteres.

Ao cabo de alguns dias o animal distinguia as duas tiras e conhecia a significação da palavra escripta em uma dellas.

Animado o sabio com o primeiro exito, collocou a tira *Food* entre outras cincoenta brancas, e quando o animal sentia vontade de comer tinha o cuidado de indicar a seu dono a do alimento.

Cada vez mais satisfeito com os resultados obtidos, escreveu nas duas caixas as palavras *Food* e *Good* (bom.) Na ultima poz os bocados mais appetitosos, e por esta sábia combinação John Lubbock levou o cão a estremar a caixa *F*, da *G*.

Crê-se em Inglaterra q' applicando-se paciente e intelligentemente este methodo chegariam os cães a ler. São realmente incontestaveis as vantagens do derramamento da instrução na raça canina.

Weiga & Sant'Anna, mandarão o seu escriptorio Commercial de liquidação para a Rua 13 de Junho, casa em que morou o distincto e illustrado medico Dr. Costa Barros.

## LITTERATURA

## Minha mãe

E' nossa mãe um anjo! é uma flôr!  
E' nossa mãe — da criação primor.

[Copia da mãe de Deus]

Minha mãe, se é permittido  
Ao filho que te quer tanto  
Da lyra soltar um canto,  
Lembrar-me dos teus carinhos,  
Dos encantos, das meiguices  
Com que sempre me afagavas,  
Dos contos que me contavas,  
Tão lindos, tão bonitinhos!

Lembra-me d'esses desvéllos  
Que vós ao filho adorado  
Tributaveis com cuidado,  
Para elle dormir;  
E lá quando, em alta noite,  
Fatigada de canção,  
Estreitavas n'um abraço  
Para depois repousar.

Santa Mãe! que nome meigo!  
Que tão doce poesia!  
Então eu adormecia  
Com teu ameno cantar;  
Sendo por ti embalado  
O berço suavemente,  
Tu vinhas muito contente  
A minha face beijar.

Se vê o filho soffrendo,  
A Deus então orações,  
Da virgem santas canções  
Ella pede e roga assim:  
Oh! Deus do ceu e da terra,  
Eu te imploro com fervor  
Que tires do filho a dôr  
E a passes para mim.

Para mim que sou mais forte,  
Para mim que posso mais,  
Escuta, ouve meus ais  
E attende ao meu pedido,  
A's minhas súplicas, Senhor;  
E' meu filho idolatrado,  
Não o posso ver, cuitado,  
Assim de dores pungido

Nossa mãe o anjo terno  
De belleza e de candura;  
E' de Deus a creatura,  
De seus filhos as delicias;  
E' meiga como a rolinha  
No seu terno modular,  
No amor, no afagar  
Na ternura, nas caricias

Nossa mãe é a imagem  
Da virgem mãe do Senhor,  
E só ella com primor  
Do filho nunca se esquece;  
Seja bom ou seja máo

Sempre lhe consagra amor,  
E' sempre ella que na dôr  
Como um anjo lhe opparece.

A' ti minha mãe querida  
Eu dedico esta canção,  
Nascida do coração  
D'um filho que te quer tanto ;  
Que vive de ti ausente  
Ha cinco lustros e meio,  
Com tua imagem no seio  
Para dulcificar seu pranto.

(Ext.)

A PEDIDOS

A' Exma. Senra. D. A. J,

o que pensas ?

Pensas que eu não sei amar  
Por viver tão triste e quedo ?  
Não. Eu bem te quero fallar ;  
Mas..... tenho medo !

Pensas que não te adoro,  
Que tens em mim um rochedo ?  
Não. Adoro-te em segredo ;  
Mas..... tenho medo !

Pensas que eu não padeço,  
Que o meu coração é trêdo ?  
Não. E' o que só offereço-te ;  
Mas.....tenho medo !

Pensas que eu não tenho amôr,  
Que isto é mero brinquedo ?  
Não. Amo-te.... sim, com fervor ;  
Mas..... .. tenho medo !

Pensas qu'eu não soffro tanto.  
Que não suspiro em segredo ?  
Não. Tenho amor puro e santo ;  
Mas... .., .. tenho medo !

Cuyabá, em 8 de Julho de 1884

Pausilipo.

**EDITAL**

A Camara Municipal de Cuiabá, na forma da Lei, & S.

Faz publico para conhecimento dos interessados, que tendo rescindido o contrato da remoção do lixo da Rua da Emancipação com o Capitão Salvador Rodrigues Moreira, convida as pessoas que queirão fazer tal serviço, a apresentarem suas propostas em cartas fechadas nesta Repartição no dia 18 do corrente, ás dez horas do dia,

contratando-se com aquelle que mais vantagens offerecer a esta municipalidade. E para que conste, lavrou-se o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Secretaria da Camara Municipal de Cuiabá, 14 de Julho de 1884.

O Presidente interino,

Antonio Gomes de Campos Vidal.

O Secretario,

Pedro d'Alcantara Pulcherio.

ANNUNCIOS

Grande queima

Na casa Commercial que foi de Pinho & Valle, ha para vender, por preços sem competencia --todas as existencias da dita casa: a saber :

Setinetas côres lindissimas	metro	700	reís
Lanzinhas de cores para vestidos	»	700	reís
Alpacas de cores para vestidos	»	600	»

Setim maciú das seguintes cores: azul claro, roza claro, verde, amarello, branco e preto á 1,700 reís o metro !!

Linho e seda branco e de cores a	1,400
Saias brancas bordadas a	12\$600
Chutas largas francezs padrões lindissimos	350 reís

metros

Marins finos de 20 metros a	3,500	4,000	e 4,500
Dito americano superior de 40 jardas a	12,600	a peça	
Algodão lizo de 10 metro a	1,500	e 1,800	
Ricas vestimentas para baptizados a	8\$, 9\$ e 10\$	000	
Damascos de cores para cortinas etc a	1,800		
Cortinas para janella a	15:000		
Toalhas para rosto a	5,500	a duzia.	
Collarinhos de linho a	6,000	a duzia	
Punhos de linho a	9,000	a duzia	
Linha d'Alexandre em novellos de 50	150	a 2000 lib.	
Palitots de brim de linho branco a	4,000	cada um !	
Camizas brancas para homem a	2,000		
Ditas de linho de 40	a 60\$	000 a duzia	
Ditas ricas bordadas para noivo a	9:000	uma	
Toalhas adamascadas para meza a	3:000		
Guardanapos adamascados duzia	3:000		
Cêra em vellas de qualquer tamanho a	1:200	a libra.	

E outros muitos artigos que se vendem por preços nunca vistos.

Loteria.--- Os bilhetes inteiros da segunda grande loteria da Corte n.º 89838 --- 89839 --- 89840 --- 63712 --- 82718 --- 82720 --- pertencem em partes iguaes aos nove socios abaixo declarados --- D. Mariana da Conceição de Barros --- D. Francisca da Conceição Galvão --- Salvador Pompeo de Barros --- Luiz Pedrozo Pompeo de Barros --- Dr. Augusto Novis --- Julio Muller --- Major Americo Rodrigues de Vasconcellos --- D. Theodora da Silva Ribeiro e D. Marianna Josetti

cargo do socio capitalista Evaristo Adolpho Josetti. Cuyabá, 30 de Junho de 1884. Evaristo Adolpho Josetti. Frederico Adolpho Josetti.

Attenção

Veiga & Sant'Anna, na qualidade de procuradores dos Srs. Fonseca Irmão & Braga do Rio de Janeiro, toem para vender todas as existencias da casa commercial, sita no largo da Matriz, em frente ao quartel de policia.

Convidão portanto o respeitavel publico a vizitar a supr-dita casa commercial, unica que presentemente se acha habilitada a vender por preços sem competencia. Cuyabá, 8 de Julho de 1884. Veiga & Sant'Anna.

Ao Commercio

A sociedade q' girava n'esta praça sob a razão de Josetti & Irmão, foi dissolvida afigualmente nesta data, ficando o activo e passivo á